CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Dezembro de 2017, variação negativa de -1,11 pontos percentuais em relação a Novembro de 2017.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R$ 937,00 (Novecentos e Trinta e Sete Reais) utilizou, em Dezembro de 2017, 30,75% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R$ 288,21 (Duzentos e Oitenta e Oito Reais e Vinte e Um Centavos) em oposição a R$ 291,45 (Duzentos e Noventa e Um Reais e Quarenta e Cinco Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R$ 648,79 (Seiscentos e Quarenta e Oito Reais e Setenta e Nove Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Dezembro de 2017, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 84 horas e 11 minutos, em oposição a 85 horas e 08 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações negativas ficaram por conta do tomate, -13,49%; Leite, -3,64%; batata inglesa, -1,81%; margarina, -1,63% e, banana nanica, -1,35%.

As variações positivas foram verificadas nos preços do pão de sal, 1,69%; farinha de mandioca, 1,67%; café, 1,45% e, feijão, 1,36%.

A carne bovina, o arroz, o açúcar, e o óleo de soja mantiveram os preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Dezembro de 2017.

TABELA 2

CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2017.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Novembro	Dezembro	Novembro	Dezembro	
1. Carne Bovina	**4,5kg**	80,60	80,50	23h 34′	23h 34′	Estável
2. Leite tipo C	**6,0 l**	13,46	12,97	03h 56′	03h 47′	-3,64
3. Feijão	**4,5kg**	15,43	15,64	04h 30′	04h 34′	1,36
4. Arroz-amarelão	**3,6kg**	8,61	8,61	02h 31′	02h 31′	Estável
5. Farinha	**3,0kg**	15,53	15,79	04h 32′	04h 37′	1,67
6. Tomate	**12,0kg**	29,72	25,71	08h 41′	07h 31′	-13,49
7. Batata	**6,0kg**	19,28	18,93	05h 38′	05h 32′	-1,81
8. Pão de Sal	**6,0kg**	77,22	78,53	22h 34′	22h 57′	1,69
9. Café	**300 g**	6,17	6,26	01h 48′	01h 49′	1,45
10. Banana-caturra	**7,5kg**	11,82	11,66	03h 27′	03h 24′	-1,35
11. Açúcar	**3,0kg**	5,28	5,28	01h 32′	01h 32′	Estável
12. Óleo	**750ml**	2,21	2,21	00h 38′	00h 38′	Estável
13. Margarina	**750g**	6,12	6,02	01h 47′	01h 45′	-1,63
TOTAL		**291,45**	**288,21**	**85h 11′**	**84h 11′**	**-1,11**

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

No ano de 2017 a Cesta Básica montesclarense ficou mais barata do que em 2016. Essa cesta apresentou uma variação negativa de -5,75 pontos percentuais contra -0,15% em 2016. O resultado apresentado em 2017 é fruto da safra agrícola recorde obtida no ano principalmente de dois itens básicos, o arroz e o feijão. Somado a isso a oferta de frutas foi beneficiada em função do clima ameno nas regiões produtoras.